



POR UM ESTRUTURALISMO DA CRIATIVIDADE EM CELSO FURTADO¹

Marcelo RANGEL²

RESUMO

A defesa da dimensão cultural da experiência humana está presente em documentos de organizações transnacionais a partir do final da II Guerra Mundial, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) até outros divulgados no início do presente século, que consideram o alargamento do conceito de cultura e a ascensão de uma economia baseada no saber para formular princípios norteadores do desenvolvimento envolvendo livre intercâmbio e circulação de ideias, expressões, obras, bens e serviços culturais. A compatibilização conceitual entre cultura e desenvolvimento remonta ao relatório *Nuestra Diversidad Creativa* (1996), que aponta noções sobre o desenvolvimento como ampliação das possibilidades humanas, a cultura como maneira de viver em conjunto e os fins do desenvolvimento justo, associando direitos econômicos e políticos a questões sociais e culturais. Entre tensões, contradições, divergências e convergências, esta correlação vem influenciando estudos acadêmicos e políticas públicas de impacto geopolítico e comercial.

Em meio a ameaças e desmontes de políticas culturais e educacionais no Brasil, propomos um aprofundamento da visão sobre as relações entre cultura e desenvolvimento através de revisão bibliográfica irradiada a partir do pensamento de Celso Furtado, um dos formuladores do referido Relatório. Através da sistematização de argumentos que problematizam a criatividade em processos de desenvolvimento, evidenciamos uma concepção plural, que transcende parâmetros econômicos e destaca o alargamento de possibilidades e oportunidades. Sua interpretação diacrônica de conflitos e dinâmicas estruturais de sociedades, desigualdades e heterogeneidades produtivas, sociais, culturais e espaciais conduz à reflexão sobre ações estratégicas para prevenir e desconcentrar poder e acumulação (BRANDÃO, 2013).

Considera-se que o surgimento de novas estruturas sociais se enseja através de processos de desenvolvimento que envolvem uma inventividade intencional, a partir de dois processos de criatividade, um relacionado à técnica, ao instrumental que possibilita o aumento de sua capacidade de ação; e outro ao uso destes meios, os valores que vamos adicionando ao nosso patrimônio, pois “é quando a capacidade criativa do homem volta-se para a descoberta dele mesmo, empenha-se em enriquecer o seu universo de valores, que se pode falar de desenvolvimento” (FURTADO, 2019, p. 77).

A criatividade é, na concepção furtadiana, força essencial do desenvolvimento, ainda que critérios mercantis da racionalidade instrumental transmutem técnicas produtivas integrantes da memória social em ferramentas de mercantilização e de acumulação que passam a mover a evolução social (FURTADO, 2008). Sua noção de civilização industrial parte da leitura histórica da reprodução e legitimação de estruturas de poder europeias e da difusão mundial de valores culturais e padrões de consumo modernizadores e civilizatórios, na qual a racionalidade instrumental fundamenta-se na produtividade e “na inovação técnica (fundada na experiência empírica ou em conhecimentos científicos), posta a serviço de um sistema de dominação social” (FURTADO, 2008, p. 83). A peculiaridade da obra de Celso Furtado, como aponta Rodríguez (2009, p. 407), é a conexão explícita que ele faz entre cultura e desenvolvimento, apresentando “uma articulação

¹ GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura.

² Universidade Federal de Sergipe, marcrangel@hotmail.com



harmoniosa dos vários componentes do todo social e de sua ”. Deste modo, o desenvolvimento é apresentado como o enriquecimento do sistema da cultura, considerado de forma integrada, global.

REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, J. do. **Cultura, criatividade e desenvolvimento**. In AGUIAR, Rosa Freire. *Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

AZEVEDO, F. P. de. O conceito de cultura em Raymond Williams. In **Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS)**, São Luís, Vol. 3 , Número Especial Jul./Dez., p. 205-224, 2017.

BRANDÃO, C. **Celso Furtado: subdesenvolvimento, dependência, cultura e criatividade**. In AGUIAR, Rosa Freire. *Celso Furtado e a dimensão cultural do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto/Centro Internacional Celso Furtado, 2013.

BRESSER-PEREIRA, L. C. Resenha do livro de Celso Furtado: Criatividade e Dependência na Civilização Industrial, Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1978. In **Revista de Economia Política**, 1 (2), abril, 155-156, 1981.

CUÉLLAR, J. P. **Del prólogo del presidente**. In: Nuestra Diversidad Creativa. Informe de la Comisión Mundial de Cultura y Desarrollo. Oficina de Coordinación de Cultura y Desarrollo. Versión Resumida. Paris: 1996.

FURTADO, C. Cultura y desarrollo. In: **Cultura y Desarrollo**. Oficina Regional de Cultura para América Latina y el Caribe de la UNESCO. Tomado de Diálogo, n. 22, México, D.F., 1997. Cuba: 2003.

_____. **Criatividade e dependência na civilização industrial**. Ed. definitiva. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

_____. Criatividade e desenvolvimento. **Eptic Online**, São Cristóvão, v. 21, No. 1, jan./abr., p. 75-80, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/epctic/article/view/10916>. Acesso em 22/04/2019.

KAUARK, G. Decolonizar a diversidade cultural: Outras interpretações possíveis sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais. **RELACult Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, Paraná**, V. 03, ed. especial, dez., artigo nº 573, 2017. Disponível em <http://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/573/310>. Acesso em 10/05/2019.

LOPES, R. S. Cultura e desenvolvimento: a serviço de quem? In: **Anais do XXXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Manaus: 2013. Disponível em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2013/resumos/R8-0080-2.pdf>. Acesso em 10/09/2018.



LOPES, R. S. Cultura e desenvolvimento: conceitos revistados. In: **Eptic Online**, São Cristóvão, v. 21, No. 1, jan./abr., p. 81-94, 2019. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/epitic/article/view/10916>. Acesso em 22/04/2019.

MARTINELL, A. **Aportaciones de la Cultura al Desarrollo y la lucha contra la pobreza**. In: *Cultura y Desarrollo - Un compromiso para la libertad y el bienestar*. MARTINELL, Alfons (Org.). Madrid: Fundación Carolina, 2010.

MIGUEZ, P. C. **Cultura, diversidade cultural e desenvolvimento**. In: GUIMARÃES, Paulo Ferraz et al. (Orgs.). *Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste*, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, p. [362]-387, Rio de Janeiro: 2014. Disponível em <http://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/3073>. Acesso em 10/05/2019.

ONU. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Paris: 1948. Disponível em <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>. Acesso em 15/10/2018.

PITOMBO, M. Cultura e Desenvolvimento: uma agenda para as políticas culturais. **Revista Antropológicas**. Recife, ano 20, 27(2):215-239, 2016. Disponível em <http://www.revista.ufpe.br/revistaantropologicas/index.php/revista/article/view/681/> Acesso em 09/10/2018.

RODRÍGUEZ, O. **O estruturalismo latino-americano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. Disponível em <https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/28400/S3389R696EL2009.pdf?sequence=1>. Acesso em 27/09/2018

SEN, A. **La cultura como base del desarrollo contemporáneo**. In Cultura y Desarrollo. Oficina Regional de Cultura para América Latina y el Caribe de la UNESCO. Tomado de Diálogo, n. 22, México, D.F., 1997. Cuba: 2003.

_____. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

SILVA, L. F. da. Unesco, cultura e políticas culturais. In: **Anais do XV Encontro de Ciências Sociais do Norte e Nordeste e Pré-Alas Brasil**. Teresina: 2012. Disponível em <http://www.sinteseeventos.com.br/ciso/anaisxvciso/resumos/GT07-08.pdf>. Acesso em 09/10/2018.

UNESCO. **Conferência Mundial sobre Políticas Culturais (Mondiacult)**. México, 1982. Disponível em <https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Declara%C3%A7%C3%A3o-Confer%C3%Aancia-Mundial-sobre-Pol%C3%ADticas-Culturais-Mondiacult-M%C3%A9xico-1982.pdf>. Acesso em 09/10/2018

_____. **Nuestra Diversidad Creativa**. Informe de la Comisión Mundial de Cultura y Desarrollo. Oficina de Coordinación de Cultura y Desarrollo. Versión Resumida. Paris: 1996.

_____. **Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural**. Paris: 2002. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127160>. Acesso em 15/10/2018.



_____. **Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade e Expressões Culturais.** Paris: 2005. Disponível em <http://www.bermuseus.org/wp-content/uploads/2014/07/convencao-sobre-a-diversidade-das-expressoes-culturais-unesco-2005.pdf>. Acesso em 18/10/2018.